

Traçar programa anual no domínio das pescas

— objectivo das conversações iniciadas

Para traçar um programa anual a ser desenvolvido conjuntamente entre a RPM e Portugal no sector das Pescas, iniciou-se ontem em Maputo a primeira sessão da subcomissão técnica das Pescas, em que tomam parte delegações de ambos os países.

A delegação moçambicana a este encontro é chefiada por Tenreiro de Almeida, Secretário do Estado das Pescas, e a parte portuguesa é encabeçada por Alberto Faria dos Santos, igualmente Secretário do Estado das Pescas, que se encontra no nosso País desde ontem.

Alberto Faria dos Santos, que chefiava uma delegação portuguesa das Pescas, veio a Moçambique para discutir com as autoridades moçambicanas as formas de pôr em prática o acordo geral de cooperação assinado em Maputo, recentemente, aquando da visita do Primeiro-Ministro Pinto Balsemão. Está também prevista a assinatura de um protocolo adicional a este acordo.

O acordo contempla a cooperação técnico-científica e tem em vista o desenvolvimento do sector pesqueiro na República Popular de Moçambique.

Desta primeira sessão da subcomissão técnica sairá o programa anual

dos dois países neste domínio que entre outras acções inclui a investigação e formação profissional, estando, para o efeito, prevista a concessão de bolsas de estudo para moçambicanos frequentarem cursos em Portugal.

Neste encontro, serão ainda estudadas as possibilidades de venda de licenças a empresas portuguesas para operar em águas moçambicanas.

O Director-Geral das Pescas em Portugal, Miranda Neves que também faz parte da delegação portuguesa, que se encontra em Moçambique revelou à «ANOP», que se admite a possibilidade de vir a ser abordada nesta sessão a questão da constituição de empresas mistas de pesca, nas quais estariam interessados empresários que acompanham o Secretário do Estado.

A cooperação propriamente dita, segundo à «ANOP», deverá alargar-se a uma participação portuguesa em planos de avaliação dos recursos pesqueiros locais.